

Actualidade

Proprietario-editor OTTO BOEHM.

Publica-se nas Terças- e Quintas-feiras.

Anno 1.

Joinville, Quinta-feira, 15 de Agosto 1918.

No. 63.

O Brasil e a guerra

O patriotismo de um deputado

Rio, 12. O deputado Fausto Ferraz requereu á Camara dos Deputados uma licença de seis mezes afim de seguir para a frente de batalha.

Este requerimento está em estudo na commissão de justiça.

Para evitar as especulações criminosas do commercio

Rio, 10. — O Commissariado Geral da Alimentação entrou em accordo com a Standard Oil Company no sentido de ser baixado o preço do kerosene e da gazolina.

A Standard venderá esses artigos directamente aos consumidores evitando a especulação dos intermediarios.

Despedidas da Missão Medica

Rio, 12. — A missão medica brasileira, que parte brevemente para a França para montar um hospital brasileiro, despediu-se hoje oficialmente da Faculdade de Medicina.

Hoje á tarde o sr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, recebeu-a oficialmente em audiencia especial.

A guerra mundial

A situação militar

(“Correio da Manhã” de 10.)

Os aliados proseguiram no seu movimento offensivo entre Montdidier e Albert, reunindo os allemães as suas forças para evitar que a linha adversa penetre de mais nas suas organizações defensivas.

Póde-se alludir a essas “organizações defensivas”, porque tudo concorre para demonstrar que, no momento, o estado-maior germanico não cogita de atacar. Muito pelo contrario, prepara a resistencia em todas as suas frentes, antecipando mesmo algumas providencias tacticas á offensiva do marechal Foch.

O seu recuo começou automaticamente. Vae-se evidenciando que elle foi determinado em grande parte pela retomada de Soissons, e tendo por objectivo a rectificação da linha. Igual movimento opéra-se nas regiões

da Flandres, e os aliados aproveitando-o, começam a aggreir também ahi, activando as operações pronunciadas ha dias. Avançando ao norte do monte Kemmel, numa extensão de mil e tantas jardas.

Entre os rios Lawe e Bourre, segundo o communicado do marechal Douglas Haig, a sua progressão se fez n'uma profundidade de duas mil jardas, sendo occupadas Lacon, Le Cornet, Malo, Quentin-le-Petit, Préaut e Le Sart.

Se é certo, como evidenciam os telegrammas, que os allemães sentem a necessidade estrategica de retrair todas as suas linhas, para adensal-as, com o fito de posteriores offensivas, ou para melhor resistirem á acção aggressiva dos aliados até á chegada do inverno, não será de admirar que, dentro em pouco, será recuada a linha entre Soissons e Montdidier, de harmonia com a que se está formando entre este sector e o de Albert.

Os criticos militares aliados estranham, e com razão, essas manobras do commando germanico, certos que estavam de que, ao contrario do que succedeu, tão cedo o marechal Foch não poderia dispôr da iniciativa tactica em nenhum dos sectores da frente franceza ou britannica. Nas regiões onde os allemães estão a recuar, esperava-se o seu ataque em grande estylo, e por isso não foi sem alguma apprehensão que o generalissimo inglez distraiu parte das suas forças, das rectuardas de Amiens e das linhas da Flandres, sobretudo destas, para auxiliar a resistencia do general Gouraud, no sector da Champagne, ao começo da offensiva do principe imperial.

Transformado, porém, a situação, comprehende-se a acção do commando aliado, experimentando todas as frentes e procurando nellas obter as maiores vantagens, emquanto se procede á renovação do plano estrategico dos allemães, perturbado em hora decisiva da sua execução. Dahi a simultaneidade dos combates locais, em toda a extensa frente que vae da região de Reims á da Flandres.

No Vesle, a situação continou quasi a mesma, devido ás razões

já conhecidas, entre as quaes avulta a permanencia do máo tempo. Difficilmente, os aliados podem por ora enviar as suas tropas para a margem norte do rio, de muitos de cujos pontos os allemães, hostilizam as suas posições, por não poderem chegar com a precisão exigida as forças necessarias.

Comtudo mais alguns batalhões conseguiram cruzar o rio, e logo que se iniciarem de novo as operações, nas circumstancias em que o máo tempo as interrompeu, parece que o commando aliado proseguirá na contra-offensiva, que ameaça a linha do Aisne. Os norte-americanos tomaram Fismette, e os allemães atacaram de surpresa nas regiões de Proesnes, Mont Sans-Name e Souain.

Mas voltando á frente franco-britannica. Um telegramma da agencia Havas informa que, em alguns pontos, o avanço ahi attingiu quatorze kilometros de profundidade, tendo-se a registrar a importante noticia de se haver libertado do fogo inimigo o trecho de estrada de ferro que vae de Paris a Boulogne. Um outro despacho, e este enviado de Londres para a “Associated Press”, refere que os inglezes occuparam Warvillers, aponderando-se os francezes de Arviellers.

Londres, 9. (U.P.) Por noticias chegadas hoje ao meio dia da frente de batalha em frente a Amiens, soube-se que até então os britannicos haviam capturado 17.000 prisioneiros e 200 canhões ao inimigo. Deste total, 4000 prisioneiros foram feitos pelos francezes.

Outras noticias chegadas por essa occasião, dizem que a maior parte dessas capturas foram feitas nos sectores atacados entre as estradas que ligam Vermand a Roye-Nestas mesmas localidades foram conquistadas as cótas da região onde o inimigo mantinha poderosas baterias.

Esta manhã, os francezes e os canadianos avançaram duas milhas em direcção a Montdidier, e também em direcção á estrada de ferro que liga essa cidade á de Chaulnes. Soube-se que esta ultima cidade é o grande objectivo dos aliados, devido a cruzarem-se

aqui varias linhas ferreas de importancia estrategica.

Acredita-se nos circulos militares desta capital, que, devido á forte e ininterrupta pressão dos franco-britannicos contra estes sectores, os allemães evacuarão brevemente a cidade de Montdidier.

A offensiva foi tão rapida que a principal via ferrea que liga entre si as cidades de Amiens, Saint Juste e Paris, está agora limpa dos ultimos vestigios da occupação allemã, e já se acha em estado de ser utilizada para o transporte de tropas e material, sendo que certos extensos trechos da linha já estão nesta occasião sendo percorridos pelas locomotivas. O leito da estrada de ferro acha-se em boas condições, e os trabalhos para a sua completa reforma não têm sido penosos nem difficeis.

A penetração média do territorio occupado pelo inimigo, pelas tropas aliadas, é de oito milhas, numa extensão de 20 milhas de frente.

Os canadenses capturaram Beaufort. Não se sabe ao certo se, de facto, caiu em poder dos aliados a cidade de Rosieres, mas, segundo os communicados recebidos, parece haver indicios de que as tropas franco-britannicas já ali penetraram.

Londres, 10. — A offensiva aliada na frente de Amiens prosegue com todo o exito, tendo já as nossas tropas conquistado terreno muito maior do que o traçado nos planos para os primeiros ataques.

O ultimo communicado do marechal Douglas Haig diz que as suas tropas alcançaram Chaulnes e Bray, avançando com pleno exito em ambas as margens do Somme, approximando-se dos pontos onde iniciaram a offensiva de 1916.

As tropas francezas que combatem á direita dos inglezes alcançaram igualmente novos exitos.

A retirada da terceira linha allemã, que foi precipitada no primeiro impeto, foi quebrada, sendo o inimigo obrigado a formar linha de combate.

Depois que os francezes occuparam Plessier e Baucourt, conseguiram avançar mais até Pier-

repont, na margem direita do Avre, Hangest en Santerre, Arvillers e Bouchoire, enquanto os canadenses alcançavam Beaufort e Meharicourt.

Sómente o avanço dos francezes já alcança a cerca de 15 kilometros.

O numero de prisioneiros eleva-se a mais de vinte mil homens, tendo sómente os francezes capturado 4 mil allemães.

Na frente ingleza já foram contados duzentos canhões tomados ao inimigo, sendo consideravel o material de guerra apprehendido.

O avanço das nossas tropas foi tão impetuoso que as linhas allemãs não tiveram tempo de agir em defeza. Grande parte das forças allemãs se entregou prisioneira sem fazer fogo.

A sexta divisão allemã, que procurou resistir com furia indomita, viu-se por fim cercada e não querendo render-se foi quasi totalmente dezimada.

Quando reduzida a novecentos homens, com a maior parte de feridos, essa força rendeu-se, sendo assim extinguida a divisão com todo o seu material.

Com tal rapidez avançou a infantaria ingleza que muitas vezes ultrapassou a zona protegida pela nossa artilharia.

Os allemães abandonavam suas posições, deixando os canhões e as munições intactas, de modo que quando os inglezes chegavam, os officiaes mandavam virar os canhões contra os allemães e faziam fogo. Sentindo que a artilharia aliada estava tão perto, ainda mais se apurava o inimigo, de modo que as nossas tropas disso tiraram partido, avançando contra a frente allemã, as vezes sem encontrar com quem combater.

Esses factos explicam as diminutas perdas que soffreram as nossas tropas.

O estado de descanso em que se achavam os soldados, a arrumação que se notava nas crateras de habitação, a limpeza da roupa, tudo isso denota que os allemães foram inteiramente sorprendidos e fugiram em desordem.

Communicado allemão

Amsterdã, 9. («O Imparcial») — O communicado official do Estado Maior allemão, publicado hoje, em Berlim, diz o seguinte: «Entre o Yser e o Ancre houve durante a noite activo fogo de artilharia.

A sudoeste de Ypres e ao sul do Lys o inimigo lançou violentos ataques parciaes que rechasámos.

Entre o Ancre e o Avre o inimigo atacou hontem nossas posições com grandes forças e muito favorecido por espessa neblina conseguiu forçar nossas linhas, avançando sob a protecção de

numerosos «tanks» sobre nossa infantaria, ao mesmo tempo que nos bombardeava furiosamente com a artilharia installada nas posições ao norte do Somme.

Contra-atacámos vigorosamente, obrigando o inimigo a voltar a seus pontos de partida.

Entre o Somme e o Avre, detivemos, também por meio de contra-ataques, os assaltos do inimigo.

A léste da linha de Morlancourt-Harbouinières-Caix-Fresnoy perde-prisioneiros e canhões.

Entre os prisioneiros que por nossa vez capturámos, encontramos soldados inglezes, australianos, canadenses e também francezes.

Derribamos com nossa artilharia, sobre o campo de batalha trinta aeroplanos do inimigo.

A actividade da artilharia desenvolveu-se consideravelmente em todos os sectores do Vesle.

Travámos, com exito, combates parciaes de um e outro lado de Braisne e também na região da Champagne, especialmente a noroeste de Souain».

Na Russia O governo russo declara guerra aos aliados.

Washington, 10 - Foi confirmada oficialmente a noticia de que os maximalistas declararam guerra aos aliados.

Washington, 9 (U. P.) A situação russa tomou um rumo sensacional. O departamento do Estado annunciou hoje oficialmente que havia recebido informações indicando que o regimem dos bolcheviki se considera em estado de guerra com os aliados. Annuncia-se que o consul dos Estados Unidos, sr. Poole, telegraphou ao governo americano dizendo que Lenine, ao falar aos membros do «Soviet» declarou que existe de facto o estado de guerra entre o bocheviki e os aliados.

Seguindo-se a estas declarações, os consules dos paizes aliados em Moscow exigiram immediata satisfação do commissario de negocios estrangeiros dos «Soviets», o qual declarou que a declaração feita por Lenine «não era necessaria», o que em outras palavras quer dizer «guerra». No entanto elle deixou perceber que os «Soviets» tinham em mente a sua defesa, mais do que uma campanha offensiva contra os aliados.

Esse funcionario disse ainda que os bolcheviki desejavam manter as suas relações com os aliados, em pé semelhante ás relações que mantinham com a Allemanha.

«Os bolcheviki não querem guerrear com ninguem», disse elle, «mas as nossas tropas lutam contra os invasores britannicos, portanto uma declaração de guerra era quasi que imprescindivel e inevitavel.»

O departamento do Estado não commenta esta declaração, mas progridem os planos em preparo para proteger a Russia, por Archangel e Vladivostok, e estes planos, que se desenvolvem rapidamente, não serão abandonados por causa da attitude assumida pelos bolcheviki.

Nesta capital não se acredita que os «soviets» possam organizar os russos contra os aliados. Um despacho recebido hoje de Archangel diz que as forças bolcheviki evacuaram aquella cidade o mais rapidamente que foi possivel, quando os aeroplanos dos aliados ali lançaram milhares de pamphletos e avisos contendo a propaganda aliada. Pouco depois deste incidente, as forças da «Entente» capturaram as baterias no foz do rio, encontrando pouco ou nenhuma resistencia.

Momentos antes da occupação da cidade pelas tropas aliadas, os bolcheviki aprisionaram os cidadãos francezes e britannicos que estavam em Archangel, mas soltaram-nos novamente pouco depois.

Acredita-se aqui que a declaração de Lenine é o resultado das tentativas emprehendidas pelo governo de Berlim para envolver a Russia numa guerra contra os aliados, forçando assim aquelle paiz a pedir o auxilio da Allemanha, o que seria uma plausivel desculpa para que os allemães invadissem ainda mais extensamente o territorio russo.

Os aliados asseguram aos russos que estão agindo simplesmente no interesse da nação.

Na Murmania, as forças aliadas travaram combate com os bolcheviki e forças allemãs, derrotaram-nas e avançam agora para o sul de Archangel ao longo do leito da estrada de ferro de Vologda.

Telegrammas recebidos pelo departamento do Estado annunciavam que o novo governo provisório da peninsula de Kola foi completamente reorganizado.

Londres, 9 (A. H.) A agencia Reuter informa que o governo britannico recebeu a noticia de que o sr. Lochart, consul geral britannico em Moscou, tinha sido detido pelas autoridades maximalistas e que o motivo que se dava para essa medida era que membros dos «soviets» tinham sido fuzilados em Archangel.

O governo britannico exigiu do governo bolchevikista que puzesse o sr. Lochart immediatamente em liberdade.

Acredita-se aqui que todo o pessoal consular britannico e francez em Moscou tenha sido igualmente detido.

Uma declaração do governo inglez ao povo russo

Londres, 9 (A. H.) Os representantes da Grã-Bretanha em Vladivostock, Murmansk e Archangel tornaram publica a seguinte declaração do governo britannico aos povos da Russia:

«Povos da Russia, os vossos aliados não vos esqueceram! Mantemos viva a lembrança de todos os serviços que nos prestaram os vossos heroicos exercitos nos primeiros annos de guerra. Vimos a vos como amigos, para vos ajudarmos a vos salvar, a vos mesmos, do desmembramento, da destruição pela Allemanha, empenhada em reduzir o vosso povo á escravidão e empregar em beneficio dos seus proprios objectivos os importantes recursos do vosso paiz.

Deploramos a guerra civil que vos divide e as vossas dissensões internas que facilitem os planos de conquista allemães, mas não temos idéa de impor á Russia nenhum systema politico. Os destinos dos povos da Russia estão nas mãos delles proprios. E' a elles que caberá escolher a forma de governo que desejam e encontrar a solução dos seus problemas sociaes.

Povos da Russia! O que está em jogo é a vossa propria existencia como nação independente. As liberdades que conquistastes pela revolução estão ameaçadas de ser suffocadas pela mão de ferro da Allemanha! Reuni-vos em torno da bandeira da Liberdade e da Independencia, alçada em vós por nós que ainda somos os vossos aliados, e tornaes certo, pela vossa cooperação, o triumpho desses dois grandes principios sem os quaes não poderá haver no mundo paz duradoura, nem liberdade real!

Povos da Russia! Desejamos não só sustar a penetração allemã, mas também trazer auxilio economico ao vosso paiz, flagellado pela ruina e pela dor! Já vos mandámos alguns aprovisionamentos e outros virão depois. Desejamos auxiliar o desenvolvimento dos recursos naturaes e industriaes do vosso paiz, mas sem os explorarmos em nosso proveito pessoal, desejamos estabelecer o intercambio de mercadorias, estimular o trabalho agricola e ajudar-vos a occupar o logar que vos compete entre as livres nações do mundo!

Povos da Russia! Uni-vos a nós na defesa das vossas liberdades! A nossa unica aspiração é ver a Russia forte e livre, e retirar-nos apos isso, para que possaes promover os vossos proprios destinos de accordo com os desejos livremente manifestados por vós mesmos!»

NOTÍCIAS DA GUERRA

(Extrahidas do serviço telegraphico da imprensa do Rio, São Paulo e Curityba.)

Os operarios inglezes e a paz

Londres. — E' objecto de preoccupações o incremento que vai tomando a campanha laborista em toda Inglaterra.

Os operarios declaram que estão cansados de presenciar os horrores da guerra. Continuam ainda sem solução varias greves nas usinas de guerra.

A ultima determinação de Lloyd George de não consentir passaportes aos delegados laboristas para dirigirem-se á Suissa, onde deviam conferenciar com o leader do partido socialista hollandez, sr. Troelstra, tem causado grande irritação entre os operarios. Temem-se transtornos por este motivo. Um conflicto operario n'este momento poderia ter uma repercussão desastrosa sobre a campanha na França, privando aos exercitos alliados de material bellico indispensavel.

Acrescentam as informações que se intensifica enormemente o descontento entre os operarios da Grã-Bretanha pela continuação da guerra, pois opinam que os homens de governo dos paizes alliados deviam ter tomado em conta as ultimas declarações do chanceller allemão.

Repetidas vezes declaram os alliados que lutavam pela liberdade da Belgica e por isso os operarios consideram que, si quando a Allemanha tem fallado da Belgica por intermedio do seu chanceller, não se aproveitou o momento para discutir os preliminares de uma paz geral, é porque a Inglaterra tem desfigurado seus objectivos de guerra e não os tem exposto clara e sensatamente.

A França protesta contra o reatamento das relações entre a China e o Vaticano

Pekin, 9. (A. H.) — O governo francez protestou junto ao governo chinês contra o estabelecimento de relações diplomaticas com o Vaticano, visto serem ellas incómpatíveis com o tratado franco-chinez de 1858 que collocou as associações catholicas da China sob a protecção franceza.

O Kaiser demitte altas patentes do exercito

Berne, 10. — Notícias da Allemanha affirmam que em consequencia dos ultimos acontecimentos militares foram demittidos do exercito allemão, como responsaveis pelo fracasso da offensiva e pelas derrotas soffridas, o general Planitz, dois engenheiros, com o posto de major, quatro coroneis e doze tenente-coroneis.

Aviadores italianos sobre Vienna

Roma, 9. — Uma esquadrilla de oito aeroplanos italianos, comandada pelo poeta Gabriel d'Annunzio, voou hoje de manhã sobre Vienna, onde lançou manifestos.

Os aviadores italianos regressaram á Italia, passando sobre Wiener-Neustadt, Graz, Laibach e Trieste.

Pequenas Noticias

— O general japonês Ukoso Ottani será o commandante em chefe das forças alliadas que vão operar na Siberia.

— Após sancionada, foi publicada em toda a Allemanha a nova lei que regula a emigração depois da guerra.

Essa lei estabelece que nenhum cidadão allemão poderá se isentar dos impostos creados nem pelo facto de deixar o paiz.

Todos aquelles que nesta data residem na Allemanha, ficam sujeitos a ser taxados durante cinco annos até depois de terminada a guerra, embora abandonem a «Vaterland» e vão residir no exterior.

Afim de que essa obrigação seja estrictamente cumprida o subdito allemão antes de emigrar terá de deixar na Allemanha a titulo de garantia propriedades cujo valor seja de 20% de seus haveres.

— Continua sem solução e crise do kerosene e os telegrammas dos Estados referem-se a carestia de outros generos.

No Piahy foi suspensa a illuminação publica, e a particular foi diminuida, fechando o commercio ás primeiras horas do crepusculo.

Noticiario

Um discurso notavel do embaixador italiano

Na séde da sociedade «Dante Alighieri», em São Paulo, o sr. Vito Luciano, chefe da missão italiana, que acaba de visitar o Brasil, fez um discurso, sobre o qual o «Jornal do Commercio» de São Paulo refere o seguinte:

Por ultimo fallou o sr. Embaixador da Italia. Disse que lhe era muito grato visitar a secção da «Dante Alighieri» de S. Paulo, porque ha trinta annos faz parte da directoria central daquela sociedade, installada em Roma.

Na sua viagem ao interior do Estado, affirmou o sr. Luciani, a Embaixada teve momentos de alegria e de tristeza. Em algumas cidades pôde constatar que o amor pela patria continua forte, vendo-se a união que reina entre os membros da colonia italiana com o nobre fim de guardar lembrança da Patria longinqua e tra-

balhar pelo engrandecimento do Brasil. Em outras s. ex. não teve a mesma satisfação. Lembra-se no momento de sua passagem por uma grande cidade, onde foi saudado por uma senhorinha, que leu um discurso em italiano.

O sr. Embaixador querendo conhecê-la, perguntou-lhe se era italiana ou brasileira, ha quantos annos residia no Brasil, e em que provincia da Italia havia nascido. Qual não foi a sua admiração, disse s. ex., ao vêr que a mocinha fallava o portuguez em lugar do italiano.

Sabendo fallar, o italiano, dirigindo-se a um representante da Italia, a mocinha havia desprezado a sua lingua para conversar em portuguez. O sr. Embaixador com muita eloquencia disse:

«O bom Italiano é aquelle que, morando no Brasil aprende o portuguez e cultiva o amor da patria, fallando a sua lingua.

O máo italiano é aquelle que, residindo fóra do seu paiz, falla a lingua estrangeira e despreza o seu idioma.

Depois de fazer referencias aos grandes trabalhos executados nos diversos paizes do mundo pelas secções da «Dante Alighieri», o sr. Luciani pediu aos seus compatriotas que não se esquecessem da imagem da Patria, daquella grande Italia que agora combate os barbaros ao lado dos povos civilizados.

Os Italianos na America do Sul

Roma, 6. (U. P.) — A missão italiana que percorreu os paizes da America do Sul voltou hoje a Roma e publicou uma declaração annunciando a organização de uma União Sul-Americana, composta de todos os italianos antigos residentes no Brasil, Argentina e Chile.

Declara ainda a publicação que o fim da União é o de fazer interressar a Italia pelo trabalho de seus filhos emigrados, trabalho esse, por elles feito na America do Sul, para fortalecer os laços economicos, politicos e sociaes entre a Italia e as nações sul-americanas.

Imigração japoneza

Tokio, 6. — Continua intensa a emigração japoneza para o Brasil. Os jornaes noticiam que 60.000 japonezes se preparam para partir para São Paulo, antes do fim do anno, contratados para trabalhos agricolas. Como reflexo da influencia brasileira no Japão, cita-se o facto de existirem numerosas casas nesta capital que vendem café brasileiro por preço conveniente.

Recentemente o Ministerio das Relações Exteriores concedeu passaporte a Kichiji Agasawra, natural de Kochiken, que leva em

sua companhia, para São Paulo, quarenta e quatro membros de sua familia que vão trabalhar em uma fazenda. Ogasawra leva ao todo noventa pessoas, entre as quaes alguns homens e mulheres maiores de sessenta annos e um certo numero de creanças de tres e quatro annos.

Ogasawra é um rico agricultor que, possuindo uma fortuna de 600.000 yens, ouvindo falar nas vantagens que o Brasil offerece, decidiu enviar a esse paiz dois filhos para investigarem. Como o resultado da investigação fosse satisfactorio, Ogasawra decidiu estabelecer-se com sua familia em São Paulo.

Noticias locais

Dr. Abdon Baptista

Afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional, seguiu para o Rio na Terça-feira o ex.^{mo} sr. Deputado Dr. Abdon Baptista. Acompanha-o sua ex.^{ma} familia.

Vapores

O vapor «Anna» é esperado em S. Francisco no dia 17 do corrente, seguindo viagem para o Rio em 18 ás 6 horas da manhã.

— O vapor «Max» chegará de Florianopolis no dia 22, devendo seguir para Paranaguá e Antonina depois de curta demora, de onde estará de volta no dia 23 a tarde para Itajahy e Florianopolis.

Avisos ecclesiasticos

Comunidade evangelica

12 d. Trin., 18 de Agosto, ás 9½ horas de manhã culto em Joinville.

13. d. Trin., 25 de Agosto, ás 9½ horas da manhã culto em Joinville.

Hans Müller, Pastor.

ANNUNCIOS

Canetas Tinteiro

das afamadas fabricas **Watermann** e **Swan** recommenda **Livraria Boehm.**

Estudos e Exercicios

para Violino de 3.2

Dangla, Mazas, Kayser, e outros, vendem-se na casa

O Sol Nasee Para Todos

Rua 15 de Novembro N. 7

Toda quantidade de toros, pranchões e taboas de **Bucuva, Baguaçu, Imburucú** etc. compram por bons preços, para tratar na serraria á Rua Cachoeira de

3.2 **F. Lepper & Filhos.**

Vende-se

um terreno situado na Rua Fischer — algumas **pipas** e diversos **barris.** 2.1

Para tratar a Rua Comm. Sat. de Mendonça com

Emilio Manteuffel.

Vogt & Richter
Fabrica de escovas e pinceis
 para todos os fins.
 Tornearia de madeira,
 chifre e marfim.
 RUA IMARUHY N. 3 — JOINVILLE

Recommendam-se ao respeitavel publico e ao commercio para a fabricação de

escovas e pinceis
 de toda especie, como sejam:
 Escovas para roupa, cabelo e sapatos, esfregadores, escovas para cavallos;

Pinceis para pintores e caia-dores, idem para barbear, de melhor qualidade e em todos os tamanhos.

Especialmente chamamos a atenção para as nossas **escovas de cabelo e de lato**, fabricadas de material de primeira qualidade e elegantemente envernizadas.

Ao mesmo tempo recomendamos aos snrs. marceneiros e proprietarios de fabricas de tecidos a nossa tornearia, dirigida por pessoal competente, que se acha habilitada para a execução de todos e quaesquer trabalhos concernentes ao officio, garantindo-se maxima perfeição e preços baratissimos.

Figurinhas de passar
 para latoeiros e marceneiros recommenda **C. W. Boehm.**

APPARELHO TELEPHONICO
 Precisa-se de um.
 Tratar á Rua do Principe N. 46, com 3.3
Carlos Jansen & Cia.

Precisa-se
 de um **fundidor.**
 2.1 **Otto Bennack.**

Vende-se
 por preço baratissimo um arado da fabrica «Sack».
 3.1 **Lud. Freitag,**
 Rua Com. Sat. de Mendonça.

Vende-se uma boa machina para escrever e um transito na 3.3
 Rua Com. Saturnino de Mendonça N. 16.

Vende-se um terreno situado na antiga Rua Hamburgo.
 Para tratar na 2.2
Rua das Flôres 5.

Vende-se
 um terreno de 1¹/₄ morges com casa de morada, ranchos etc., proprio para negocio, por preço baratissimo. 25.2
 Informações n'esta redacção.

Vende-se
 um terreno de 50 morgen colonias, no Iriú, com casa, arvores fructiferas, plantações e muito matto virgem. Para tratar com o proprietario 3.3
Augusto Becker, Iriú.

„Hercules“

Phosphato N^o 2

o melhor e excellente Fortificante
 — para todo o gado. —

Encontra-se em toda parte.

Pomada „MINANCORA“

CUSTA SÓ 1\$500!

LEIA:

O Exmo. Snr. Dr. Abdon Petit Carneiro, de Curityba diz: «Attesto sob a fé de meu grau que tenho innumeradas vezes empregado a «POMADA MINANCORA» preparado pelo competentissimo pharmaceutico Snr. Eduardo A. Gonçalves, de Joinville, em todos os casos em que ella é prescripta, obtendo sempre os mais satisfactorios resultados.»

A Snra. D. Carolina Palhares, de Joinville, diz:

Venho agradecer-lhe por esta forma o milagre que uma só caixa da sua milagrosa «MINANCORA» me fez. Não ha dinheiro que lhe pague o valor e é tão barata. Todos os elogios serão poucos. Ha cerca de 9 a 10 annos nasceu-me no rosto, junto á vista, uma pequena ferida que foi augmentando.

Procurei tudo: medicina e as mais afamadas pomadas; só consegui parar a marcha da doença, nada mais. Usei uma só caixa da sua «Pomada Minancora» e curei-me!

Attestado de centenaes dos grandes medicos brasileiros e de particulares de todos os Estados do Sul que se teem curado.

Esta pomada cura tambem as boubas de gallinhas e feridas de todos os animaes domesticos.

E' o grande especifico para queimaduras, toda a sorte de feridas e muitas doenças da pelle.

„Embriaguez“

Este vicio cura-se com um só vidro do «Remedio Minancora contra embriaguez». Preço 5\$000. Franco de porte. Caixa 7, Joinville a E. A. Gonçalves.

Este remedio acha-se nas boas pharmacias.

A Pomada Minancora acha-se em toda a parte! Preço 1\$500



Consagrada pela voz dos medicos do povo e de todos animaes domesticos.

é o grande inimigo de todas as feridas.

Cura todas as feridas humanas

ESCRITORIO

Moço de 23 annos, dispondo de solidas noções de contabilidade e correspondencia, procura emprego como guardalivros ou auxiliar.
 Carta á **E. E.** 4.1
 Rua Graciosa 271 - Curityba.

Aluga-se uma casa de morada na Rua Com. Saturnino de Mendonça.
 Para tratar com 3.3
Carlos Schmidt,
 Rua Com. Saturnino de Mendonça.

Precisa-se
 de um **official de alfaiateria** e de um **aprendiz.**
 3.1 **H. Freissler.**

Precisa-se
 de bons **torneiros, mechanicos e serralheiros.**
 3.1 **Grossenbacher & Trinks.**

Procura-se
 para **Canoinhas**, um **moço** de 16 á 20 annos, para caixeiro em um negocio de seccos e molhados. Offertas para **Ricardo Kreis, Canoinhas.** 3.2

Padeiro e Confeiteiro,
 ha mais de 10 annos neste paiz, procura bom emprego. 2.2
 Informações n'esta redacção.

Precisa-se
 de uns bons officiaes de marceneiro, com muita practica em mobílias, na officina de marceneiro de 3.2
F. Lepper & Filhos.

Precisa-se
 de um **rapaz** para distribuir pão. 2.2
 Padaria Rua do Norte n. 53.

Criada
 Precisa-se de boa **criada** para já 3.2
 Rua do Principe N^o. 24.

Theatro Nicodemus
 Domingo, 18 de Agosto
 A's 3 horas da tarde
Grande Concerto
A' noite
Cinema.

Kino Salão Berner
 Domingo, 18 de Agosto
Cinema.
Films sensacionaes.

Salão C. Meyer
Estr. D.ª Francisca
Sociedade Boa Esperança
 Sabbado, 17 de Agosto
Grande baile social.
 Entrada; Senhores 1\$000
 Senhoras 300 rs.
Capella Ruzanowsky.

-Salão Wagner
Estrada do Sul
 Sabbado, 17 de Agosto
Grande baile
 Entrada: Senhores 1\$000
 Senhoras 300 rs.
 O proprietario
Paulo Eckert.

A' Hora alegre
(Zur frohen Stunde)
 festeja no dia 24 de Agosto o anniversario da sua fundação com um

Baile
 no salão **Emilio Schramm** em **Annaburgo**
 para o qual são convidados todos os snrs. socios com as suas exmas. familias.
 Estranhos não tem entrada.
 Musica da Capella **FINDER.**
 A Comissão: 2.1
Frederico Nessler, Luiz Prochnow, Rudolfo Pensky.